

ATA DO ENCONTRO DE FEVEREIRO DE 2009

Nos dias 05 e 06 de fevereiro, no Hotel Solar do Imperador, em Porto Seguro, ocorreu o primeiro encontro do Fórum Florestal do Sul e Extremo Sul da Bahia em 2009, com a seguinte pauta:

5/2, QUINTA-FEIRA

Manhã

Encontros setoriais: reunião das Organizações Ambientalistas e das empresas para posicionamentos sobre a pauta

Tarde

Ordenamento Territorial

Abertura do Encontro – apresentação dos participantes

Plataforma GeoMeso: estado atual

Proposta de Monitoramento da Cobertura Florestal do Extremo Sul

Veracel 2: apresentação ao CEPRAM da proposta de ampliação de plantios

Relato do grupo de trabalho de Ordenamento Territorial

Debate: acordos para ordenamento territorial – Avaliação Ambiental Estratégica / Zoneamento Econômico Ecológico

Fim dos trabalhos do primeiro dia.

6/2, SEXTA-FEIRA

Manhã: Balanço do Fórum em 2008 – Plano de Ação em 2009

Princípios e objetivos + Balanço do Fórum em 2008

Relatos de atividades do Fórum

. diálogo Veracel + pescadores/RESEX

. Monitoramento de Impactos

. Integração de fóruns regionais e comunicação

. Usos múltiplos de madeira

. Acompanhamento dos acordos de Fomento

Secretaria Executiva: balanço de atividades e recursos

Plano de ação para 2009: perspectivas, prioridades, objetivos e metas – definição dos Grupos de Trabalho - Ordenamento Territorial + Monitoramento de Impactos + Comunicação...

Tarde:

Definições para o Plano de Ação para 2009

Calendário de Encontros em 2009

Encerramento do Encontro

Compareceram ao Encontro de novembro as seguintes pessoas, membros das seguintes organizações:

1	Chris Holvorcem	1. Instituto BioAtlântica - IBio
2	Jeferson Pecin	
3	Edson Santiami	
4	Geiza Bomfim	2. Grupo Ambiental Naturezabela
5	Andrea Campeche	
6	Gilson Gally	
7	Paulo Dimas	3. Secretário Executivo do Fórum Florestal
8	Carlos Philip	4. Instituto Reciclar
9	Alessandra Teixeira	5. Veracel
10	Eliane Anjos	
11	Humberto Amoedo	
12	Hilda Rodrigues	
13	Eunice Brito	
14	Virgínia Camargos	
15	José Francisco Junior	6. SEMA – Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia
16	Albino	7. Resex Corumbau
17	Luciano Lisbão Junior	8. Aracruz Celulose
18	Roberto Mediato	
19	Antônio (Toni) Ormundo	9. Associação Cidadania Transparência Terra Mãe - ACTTM
20	Roberta Vieira Raggi	10. Instituto Cidade
21	Carlos Alberto Santos	11. ASCBENC – Associação Comunitária Beneficente de Nova Caraíva
22	Carlos Alberto Bobbio	12. CooPlantar – Cooperativa de Reflorestadores da Mata Atlântica do Extremo Sul da Bahia
23	José Dilson da Silva	
24	Sueli Abad	13. ASCAE - Associação Cultural Arte e Ecologia
25	Lúcia Mendes	14. PAT Ecosmar
26	Danilo Sette	15. MDPS - Movimento de Defesa de Porto Seguro
27	Rosa Penzza	16. Fundação Jupará
28	Leila Márcia Souza Oliveira	17. Universidade Católica de Salvador (mestranda)
29	Oscar Artaza	Arauco Consultoria
30	Cleber Carvalho Santana	Satellite Topografia
31	Regiane C N Rios	Satellite Topografia
32	Ângela Cristina	Integrar Consutoria

Legenda: debates, propostas, **deliberações (responsáveis e data) e acordos pactuados; questões pendentes.**

Após apresentação dos participantes presentes, o encontro teve início com a apresentação do IBio, mostrando resultados e avanços do programa Geomeso, escolhido como plataforma de integração de informações georreferenciadas do Fórum Florestal do Sul e Extremo Sul da Bahia

Será retomada da proposta de determinação de um código de conduta em relação a informações e dados repassados pelas organizações no âmbito do Fórum Florestal, a serem definidas pelo grupo de trabalho sobre Ordenamento Territorial. (GT Ordenamento Territorial, até próximo encontro)

Em seguida houve a apresentação da proposta de parceria com Subcomitê da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e Conselho Gestor do Mosaico de Áreas Protegidas do Extremo Sul da Bahia visando projeto de monitoramento independente da cobertura florestal do extremo sul baiano. Os termos da proposta foram aprovados pela plenária, sendo que a Veracel assumiu o financiamento da proposta na porção norte do território, nas chamadas bacias da Costa do Descobrimento. A Aracruz, que atualmente trabalha na atualização da base cadastral e definição de tipologias florestais, manifestou grande interesse pela proposta, mas, em virtude das recentes mudanças no controle acionário da empresa, não poderia assumir qualquer compromisso imediato para seu financiamento. Houve sugestão de o trabalho ser feito por alguma Universidade, mas foi levantada a incompatibilidade da questão de direitos e prazos de publicação

O encontro teve prosseguimento com a apresentação do programa de expansão da produção de celulose — Veracel 2 — feita pela empresa ao CEPRAM, seguida de questionamentos e esclarecimentos, sem deliberações da plenária. Também foi apresentado um documento denominado “Silvicultura de eucalipto no sul e extremo sul da Bahia”, supostamente elaborado pelo Governo do Estado.

Os representantes das empresas presentes pedem que a secretaria executiva do Fórum estabeleça comunicação com o estado, para saber se o documento é legítimo, requisição aprovada na plenária. *(Paulo, até o próximo encontro)*

Em seguida foi apresentada a proposta do Grupo de Trabalho para construção de acordos sobre Ordenamento Territorial (arquivo anexo), que propõe 7 temas para acordo:

1. afastamento de núcleos urbanos; 2. mitigação de impactos na paisagem e formação de corredores ecológicos; 3. zonas de exclusão de eucalipto para celulose — litoral e região do cacau cabruca; 4. percentual de ocupação de áreas disponíveis por município; 5. regras para silvicultura em zonas de amortecimento e APAs; 6. desconcentração fundiária — ampliação do percentual de áreas fomentadas sobre áreas próprias; 7. potencialização dos impactos regionais positivos da silvicultura. Os eventuais acordos nos itens 3 e 4 serviriam como contribuições do Fórum Florestal para o Zoneamento Ecológico Econômico do Extremo Sul da Bahia.

As empresas e demais organizações presentes pactuaram o primeiro acordo de ordenamento territorial em relação a áreas de exclusão da silvicultura para produção de celulose:¹ **as empresas de celulose não efetivarão plantios de eucaliptos nem comprarão madeira plantada, seja em propriedades próprias ou de terceiros, em áreas atualmente ocupadas ou que estavam ocupadas em 1993 pelo modelo de cultura conhecido como cacau cabruca (plantio de cacau sombreado por matas nativas em lugar do sub-bosque) em municípios do sul a Bahia.** Para cada um dos demais temas propostos para acordo foi definido um responsável por levantar e apresentar subsídios para tomada de decisões na próxima reunião do grupo de trabalho. *(Roberta: classificação de núcleos urbanos; Chris: riscos (e soluções de mitigação) de atropelamento de animais em estradas. Leonardo e Roberto / Aracruz: recuo do litoral, percentual máximo de silvicultura por municípios e ampliação de percentual de fomento sobre plantios em áreas próprias; Oscar+ Veracel: plantios em zonas de amortecimento e APAs; Oscar, Leila e Roberta: potencializar impactos positivos da silvicultura. Todos trarão sua contribuição para a reunião do Grupo de Trabalho ocorrerá um dia antes do próximo encontro do Fórum)*

O encontro teve seqüência na manhã seguinte com informações sobre atividades do Fórum desde o último Encontro, em novembro de 2008. Representantes da Veracel e de pescadores da RESEX apresentaram relatos sobre o diálogo, intermediado pelo Fórum Florestal e Subcomitê da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica do Extremo Sul da Bahia, entre a Veracel e pescadores da Reserva Extrativista Marinha de Corumbau para resolução de conflito entre a rota das barcaças de transporte de celulose e a pesca artesanal nas águas da RESEX Corumbau. Após o primeiro encontro no Fórum Florestal, em novembro de 2008, os pescadores da RESEX promoveram uma reunião em Cassurubá, onde foram esclarecidas as intenções dos dois lados para promoção de acordo visando eliminação do conflito. A Veracel reconheceu os problemas causados pela rota e a necessidade de ir além da legalidade e da licença ambiental para que se alcance a “licença social”, que passa por um novo acordo com os pescadores da RESEX, incluindo todas as demais partes interessadas, além da implantação de uma rede de percepção de barcaças — sistema de comunicação visando acompanhamento da rota pelos pescadores.

Foi deliberado que o Fórum Florestal e o Subcomitê da RBMA organizarão nova reunião com participação, além das duas partes que iniciaram o diálogo, do Instituto Chico Mendes, IBAMA, Marinha do Brasil, Instituto Baleia Jubarte, Projeto Coral Vivo, PAT Ecosmar, Norsul, associações e colônias de pescadores da região. A secretaria executiva do Fórum entrará em contato com a secretaria executiva do subcomitê para organização da próxima reunião ampliada *(Paulo, até o encontro do Fórum)*

Foi apresentado relatório do grupo de trabalho de Monitoramento de Impactos da Silvicultura (arquivo anexo). O projeto de monitoramento independente da cobertura florestal do extremo sul será o primeiro passo estruturado, que poderá ter continuidade com acompanhamento de outros indicadores a partir do segundo ano de implementação. As propostas de monitoramento independente de impactos podem se transformar em projetos específicos, buscando fontes de financiamento para continuidade do processo. Outra sugestão apresentada foi o monitoramento comunitário da

Seguiu-se apresentação sobre a integração do Fórum Florestal com outras instâncias coletivas de gestão ambiental com atuação no extremo sul, visando construção de estratégias integradas para atuação regional. Foi relatada apresentação da experiência do Fórum Florestal no recém criado Diálogo do Cacau em Ilhéus, além de temas levantados no Fórum junto ao Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA), ao Comitê Estadual de recursos Hídricos, subcomitê da RBMA do extremo sul da Bahia e do Fórum de Diálogo entre Governo do Estado e organizações ambientalistas da Bahia. Nestas instâncias foram apresentadas sugestões para atuação integrada em três temas: integração para combate ao uso de carvão ilegal, regionalização do processo de elaboração do Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) e racionalização de normas e procedimentos para averbação de Reservas Legais (RLs). O último tema foi objeto de atuação integrada de grupos de trabalho do Fórum Florestal e subcomitê da RBMA do Sul da Bahia, que gerou uma proposta entregue ao IMA – Instituto do Meio Ambiente da Bahia. O segundo tema foi objeto de atuação junto ao Fórum de Organizações Ambientistas da Bahia, que gerou proposta de modificação do termo de referência para contratação do ZEE, tema trazido ao Fórum Florestal pela Secretaria de Meio Ambiente da Bahia. Apesar das proposições terem sido consideradas pelo poder público estadual – gerando pelo menos uma oficina de trabalho sobre novos procedimentos para averbação de RLs – não houve proposta efetiva de continuidade por parte do governo do Estado, após vários meses de tentativa de atuação conjunta. **Não houve encaminhamentos adicionais sobre este tema.**

Em seguida, houve relato das atividades do Grupo de Trabalho sobre Usos Múltiplos de Madeira, em especial sobre a Oficina de Planejamento do projeto Artesão Legal, realizada nos dias 22 e 23 de novembro, com apoio da Veracel e participação de artesões de Coroa Vermelha, Boca da Mata, Monte Pascoal, Montinho e Itamaraju, além de representantes do IBio, Veracel, Aracruz, Ministério Público do Estado da Bahia e Secretaria Executiva do Fórum Florestal. Na oficina participativa foi apresentada a notícia de criação de duas novas associações e elaborado plano de ação para os próximos 3 anos, visando consolidação das ações do projeto, com demanda de maior envolvimento por parte das empresas. Como o até então responsável pelo projeto Artesão Legal não participa mais da Flora Brasil, proponente inicial, não pôde ser definida a responsabilidade final sobre sua gestão, apesar do interesse de continuidade por todas as partes envolvidas presentes. Foi também lembrada a proposta de convênio com a EMBRAPA, para implantação de bosques de espécies nativas para uso econômico da madeira.

A Aracruz se dispôs a verificar a questão do preço da madeira fornecida pela APM para artesanato e retomar o contato com a EMBRAPA (Luciano, até o Encontro do Fórum). Apesar de não haver deliberação explícita, a secretaria executiva do Fórum Florestal entrará em contato com a Flora Brasil e as demais partes interessadas no projeto Artesão Legal para definições sobre a continuidade de sua gestão (Paulo, até o Encontro do Fórum).

Sobre o acompanhamento dos acordos sobre programas de fomento, foram levantados possíveis motivos que dificultaram o acompanhamento dos acordos, apesar de todo interesse manifestado pelas organizações do Fórum desde 2007. A primeira intenção era a de que tal monitoramento fosse efetivado através de trabalho voluntário dos membros das organizações ambientalistas do Fórum, expectativa que não se efetivou, decorridos 2 anos. Foi sugerida mudança de estratégia para efetivação da proposta, agora baseada em trabalho profissional, a ser financiada por novos projetos e recursos de outras fontes. A Aracruz informou que está apoiando a Universidade Federal de Viçosa em projeto para produção de madeira controlada por produtores florestais fomentados, que poderia vir a ser uma oportunidade para atuação integrada com o Fórum para monitoramento dos acordos. **Não houve encaminhamentos adicionais sobre este tema.**

A Secretaria Executiva apresentou avaliação do Plano de Trabalho de 2008 (arquivo em anexo) e proposta de diretrizes para o Plano de 2009. Constatou-se que, apesar de várias atividades e resultados previstos no plano terem sido efetivados, alguns acordos importantes não foram alcançados, sendo pequena a visibilidade dos mesmos na sociedade e, principalmente, nos setores das empresas não envolvidos com as atividades do Fórum Florestal, explicitando ausência de uma estratégia de comunicação eficaz. Foi relatada a dificuldade de cumprir o plano de trabalho de 2008 com as horas contratadas para Secretaria Executiva (arquivo anexo), que provavelmente excederiam o total inicialmente previsto em apenas 11 meses de atuação. Foi aprovado pedido da secretaria executiva de reajuste da remuneração para 2009, baseado na inflação de 2008. Foi proposto que os temas levantados nos grupos de trabalho

Foi deliberada a contratação de mais um profissional para apoio administrativo junto à secretaria executiva do Fórum Florestal (também através do IBio), tendo sido indicado e aprovado o nome de Andrea Campeche, que já vinha atuando eventualmente como autônoma, mas também como voluntária em atividades do Fórum Florestal (*Paulo, até o encontro do Fórum*). Também foi proposto e decidido que todas as demais contratações de serviços ou profissionais posteriores a esta serão objeto de licitação. A Veracel assumiu a responsabilidade de contatos com os setores de comunicação da Suzano e Aracruz com objetivo de definir estratégia em relação ao Plano de Comunicação Social, em reunião a ser realizada um dia antes do próximo encontro. (*Eliane, até o encontro do Fórum*).

Na parte da tarde o encontro foi finalizado com as deliberações sobre funcionamento do Fórum Florestal em 2009. Foi decidido que os encontros do Fórum Florestal voltariam a ser realizados também fora de Porto Seguro, com manutenção da atual dinâmica de reuniões:

- . reuniões dos Grupos de Trabalho (Ordenamento Territorial, Monitoramento de Impactos e Comunicação Social) antes dos encontros, preferencialmente no dia anterior;
- . reuniões setoriais — empresas e organizações ambientalistas em separado — na manhã do primeiro dia do encontro;
- . reuniões em plenária na tarde do primeiro dia, na manhã e tarde do segundo dia do encontro, com término do Encontro previsto até as 16 horas do segundo dia.

Foi definido também o calendário de encontros para 2009,² sendo que a última reunião do ano será de avaliação de resultados e prestação de contas (as datas em parênteses são dias sugeridos para reunião dos Grupos de Trabalho).

1ª reunião: (7) 8 e 9 de abril em Porto Seguro

2ª reunião: (8) 9 e 10 de junho, em Teixeira de Freitas

3ª reunião: (18) 19 e 20 de agosto, em Porto Seguro

4ª reunião: (20) 21 e 22 de outubro, em Teixeira de Freitas

5ª reunião: (1) 2 e 3 de dezembro, em Porto Seguro

Por último deliberou-se sobre a possibilidade das diferentes formas de participação do Fórum Florestal da Bahia. Além dos representantes de empresas e organizações ambientalistas (associações sem fins lucrativos), poderão participar, como convidados ou ouvintes, representantes de outras organizações da sociedade, empresas e do poder público. Assim como os membros das organizações ambientalistas, convidados do Fórum Florestal (a exceção de representantes do poder público) poderão receber apoio financeiro para participação, nos mesmos moldes previamente combinados: ressarcimento de despesas até R\$ 500,00, em média, por organização.

Ao final da reunião foi comunicado que, em virtude do cumprimento antecipado das horas inicialmente contratadas, o secretário executivo entraria em período de “férias”, para viagem no período de 16 de fevereiro a 6 de março de 2009.

² As datas aqui apresentadas incorporam mudanças sugeridas no grupo de comunicação do Fórum. Não houve deliberação sobre o local de cada reunião, sugeridas na ata pela Secretaria Executiva, para aprovação final através do grupo de comunicação eletrônica do Fórum Florestal.